

Debora Ivanov toma posse na Diretoria Colegiada da ANCINE

A solenidade contou com a presença do Ministro da Cultura, Juca Ferreira

A advogada e produtora paulista Debora Ivanov assumiu nesta quinta-feira, dia 22, seu cargo na Diretoria Colegiada da ANCINE, em cerimônia de posse em São Paulo, com a presença do Ministro da Cultura, Juca Ferreira, do diretor-presidente da ANCINE, Manoel Rangel, do diretor da Agência, Roberto Lima, e da vice-prefeita de São Paulo, Nádia Campeão. Prestigiada por cerca de 200 produtores, agentes culturais, diretores e autoridades presentes na Cinemateca Brasileira, Debora se emocionou ao falar sobre seus mais de 20 anos dedicados ao cinema brasileiro.

Em seu primeiro discurso como diretora da ANCINE, ela ressaltou os avanços do audiovisual brasileiro nos últimos anos, resultantes da combinação do talento dos profissionais com uma política pública robusta, que conjuga diversos instrumentos para promover o desenvolvimento de todos os elos da cadeia produtiva. “Temos que preservar as conquistas da Lei 12.485/12 e entender o vídeo sob demanda como uma nova fronteira de expansão, que precisa ser regulada. É fundamental nos mantermos unidos e alinhados para continuar crescendo e disputando esse mercado altamente competitivo e de grande valor simbólico para o País. Vou dedicar integralmente meu tempo, minha experiência e minha energia para o fortalecimento econômico, cultural e social do nosso audiovisual, importante para a geração de riqueza e para a afirmação de nossa identidade cultural”, concluiu.

O diretor-presidente da ANCINE comemorou a nomeação de Debora para o cargo: “Estamos muito contentes porque a experiência profissional da Debora agregará muito à Agência e aos processos de trabalho que nós construímos ao longo desses anos. A escolha do ministro Juca Ferreira e da presidenta Dilma não poderia ser uma escolha melhor, porque Debora é uma executiva do setor audiovisual de muita competência, de muito talento já conquistado, e que tem também um compromisso com o País e com a sociedade brasileira. Portanto a chegada da Debora traz a experiência profissional somada a esse profundo espírito público”.

O ministro da Cultura, Juca Ferreira, também ressaltou as qualidades da diretora: "O dia de hoje é especial. Temos agora uma grande mulher e profissional para fazer com que o Brasil continue crescendo. Os avanços nas políticas públicas no setor audiovisual permitiram que nossas obras hoje possam competir com gigantes internacionais, além de conquistar plateias em diferentes países".

Nomeada para um mandato de quatro anos, Debora Ivanov passa a compor a Diretoria Colegiada da Agência ao lado do diretor-presidente Manoel Rangel, e dos diretores Roberto Lima e Rosana Alcântara. Assim, o órgão volta a funcionar com todas as vagas preenchidas. Debora substituiu Vera Zaverucha, que terminou seu mandato em junho.

“É muito positivo que sejamos novamente quatro diretores à frente da ANCINE. O Governo Federal foi rápido em repor esta condição para termos de novo uma diretoria completa na Agência. Nós estamos vivendo momentos de grandes desafios no setor audiovisual, na Agência e no País. Temos trabalhado muito para que as políticas audiovisuais sigam em frente e sigam avançando. É decisão do Governo Federal manter o patamar de investimentos que realizou ao longo dos últimos anos. O lançamento do Programa Brasil de Todas as Telas - Ano 2 representou uma dobra na aposta já feita, o que significou abrir o leque para um conjunto de ações que ainda não haviam sido desencadeadas. É um momento também de desafio porque

nós, depois de 15 anos de trajetória da Agência, ao longo dos quais aprimoramos nossos processos constantemente, nos sentimos em condição de maturidade para fazer uma profunda mudança na cultura da Agência e o [Ancine + Simples](#) é a expressão desse compromisso”, completou Manoel em seu discurso.

Trajetória

Com mais de 60 produções de obras audiovisuais no currículo, Debora foi por duas gestões (2009 a 2015) eleita Diretora Executiva do Sindicato da Indústria do Audiovisual do Estado de São Paulo (SIAESP), além de membro do Conselho Consultivo da SPCine. Em 2015 foi indicada pelo Conselho Superior do Cinema como membro titular do Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), representando o setor audiovisual.

Na área social, Debora fundou e foi diretora-executiva do Instituto Querô, organização sem fins lucrativos dedicada à capacitação e à inserção no mercado audiovisual de jovens em situação de risco social na região portuária de Santos.

Foi indicada para a Diretoria da ANCINE em agosto, pela Presidência da República, e aprovada no dia 16 de setembro pelo Senado Federal. [Leia o discurso de Debora Ivanov na Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado.](#)